



### APRESENTAÇÃO:

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou março de 2016 com uma movimentação total de cargas aquém do esperado, conforme demonstrativo abaixo:

#### Movimentação global do Complexo em março/2016:

	março/2015	março/2016	Evolução:
Mov. de navios	81	72	- 11 %
Mov. de cargas (ton)	983.499	893.119	- 9%
Mov. de contêineres (unidade)	53.794	47.179	- 12,3%
Mov. de contêineres (TEUs)	89.632	81.021	- 10%

#### Movimentação global acumulada no trimestre:

	Jan-Mar/2015	Jan-Mar/2016	Evolução:
Mov. de navios	228	230	- 1%
Mov. de cargas (ton)	2.733.489	2.757.809	1%
Mov. de contêineres (unidade)	147.732	144.200	- 2%
Mov. de contêineres (TEUs)	241.719	246.536	2%

#### Movimentação terminais em março: (variação em relação a março/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	147.429	- 54%	13.810	- 59%	17	- 34%
Cais Comercial	0	0	0	0	00	- 100%%
Cais Comercial + APMT	147.429	- 54%	13.810	- 59%	17	- 57%
Portonave	736.008	16%	67.203	19%	51	38%
Brskarne	7.314	- 69%	0	0	02	50%
Teporti	9.131	- 72%	0	0	05	150%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadero	0	0	0	0	01	100%

Observamos que o Cais Comercial esteve com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento durante o mês de março de 2016 e, por isso, não registrou movimentação de cargas.

As retrações verificadas no decorrer do mês na APM Terminals Itajaí, de 59% na movimentação de TEUs, são decorrentes da transferência de escalas da APM Terminals para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram no decorrer do ano passado, bem como a desaceleração nas operações de comércio exterior que vem sendo verificadas no decorrer deste ano. O impacto da transferência dessas escalas nas operações da Portonave S/A também foi bem inferior em março, de 19%, ante 43% em fevereiro.

O Complexo Portuário também continua operando com restrição de calado, uma vez que não recuperou suas profundidades que foram reduzidas para 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico, ocorrido em razão de enchente ocorrida em outubro de 2015. Aguarda-se licitação que será feita pela Secretaria de Portos da Presidência da República, para que seja restabelecida a profundidade de 14 metros, possibilidade que fica mais remota a cada dia, em decorrência da situação política pela qual passa o Brasil.

**Movimentação terminais acumulada no trimestre: (variação em relação à Jan-Março/2015)**

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	482.250	- 50%	44.772	- 53%	52	- 38%
Cais Comercial	0	0	0	0	10	- 67%
Cais Comercial + APMT	482.250	- 50%	44.772	- 53%	62	- 46%
Portonave	2.244.773	33%	201.756	38%	154	48%
Braskarne	21.655	- 62%	0	0	04	33%
Teporti	9.131	- 72%	08	0	05	- 44%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadeiro	0	0	0	0	01	100%

No trimestre a APM Terminals Itajaí apresentou uma retração de 53% na movimentação (TEUs), devido à transferência de uma boa parte de suas cargas para outros portos. No entanto, a partir de abril/maio abrem-se novas expectativas, uma vez que as empresas armadoras estão renegociando contratos e existe a possibilidade da margem direita ganhar novos serviços. Já as operações da Portonave S/A, em Navegantes, cresceram 38% (TEUs).

Os terminais Poly Terminais, Barra do Rio e Trocadeiro não registraram movimentação de cargas.

O clima estável impactou positivamente nas operações do Complexo Portuário do Itajaí, que no mês de março/2016 registrou impraticabilidade da barra apenas no período de 24h. Não foram registradas restrições nas operações ou cancelamentos de escalas e sim substituição de navios.

**Limitações Operacionais**

Ocorrências:	
Impraticabilidade da Barra:	01
Restrições nas operações:	00
Cancelamentos:	00

Em março a Balança Comercial brasileira continuou registrando superávit, não devido a aumentos significativos nas exportações, mas sim nas relevantes retrações nas importações, devido a supervalorização do dólar e a precária situação da economia brasileira. Enquanto as exportações de março somaram US\$ 15.994.219.181 – com retração de 5,8% sobre igual período do ano passado –, as importações totalizaram US\$ 16.518.673.359, com recuo de 30,02%. Já a corrente de comércio caiu 17,75%, passando de US\$ 33.497.641.993 em março de 2015, para US\$ 27.553.456.637 no último mês.

Em Santa Catarina as exportações de março somaram US\$ 633.694.574 e as importações US\$ 805.402.272, o que gerou um déficit de US\$ 171.707.698 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro.

No Complexo Portuário do Itajaí as exportações somaram US\$ 560.692.000 e as importações US\$ 450.832.000

**Balança Comercial março/2016/ US\$ Milhões**

	Exportações (US\$ FOB):	Importações (US\$ FOB):	Corrente Comércio (US\$ FOB):	Saldo (US\$ FOB):
Brasil:	15.994.219.181	11.559.237.456	27.553.456.637	4.434.981.725
Santa Catarina:	633.694.574	805.402.272	1.484.096.846	- 171.707.698
Itajaí:	560.692.000	450.832.000	1.011.524.000	109.860.000

**Valor Agregado: (US\$ FOB/Kg)**

Porto	2015	2016
Itajaí	1,66	1,35
Santos	0,80	0,58
Paranaguá	0,59	0,46

**Corrente de Comércio Brasileira março/2016: (Bilhões/US\$ FOB)**

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
16.978.969	15.994.219	- 5,8	16.518.673	11.559.237	- 30,02	33.497.642	27.553.457	- 17,75

**Corrente de Comércio de Santa Catarina março/2016: (Milhões/US\$ FOB)**

Exp/2015	Exp/2016	%	Imp/2015	Imp/2016	%	CC/ 2015	CC/2016	%
677.238	633.695	-6,43	1.286.838	805.402	-37,41	1.964.076	1.439.097	-26,73

**Corrente do Complexo Portuário do Itajaí março/2016: (Milhões/US\$ FOB)**

Exp. 2015:	Exp. 2016:	%	Imp. 2015:	Imp. 2016:	%	Total 2015:	Total 2016:	%
537.708	560.692	4,27	669.134	450.832	-32,62	1.206.842	1.011.524	-16,18

**Participação de Itajaí na Corrente de Comércio março/2016:**

	Março/2015	Março/2016
Do Estado de Santa Catarina:	61,44 %	68,16 %
Do Brasil:	3,60 %	3,67 %

**Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo março2015/março2016: Exportações**

	Mercadoria	março/2015	março/2016	%
1	Frango	172.636.000	184.850.000	7,1
2	Mecânicos Eletrônicos	93.926.000	98.860.000	5,3
3	Carnes	78.980.000	96.115.000	21,7
4	Madeiras e Derivados	87.760.000	88.688.000	1,1
5	Fumo	46.336.000	34.615.000	-25,3
6	Alimentos em geral	17.902.000	11.671.000	-34,8
7	Cerâmica e Vidros	9.401.000	9.547.000	1,6
8	Produtos químicos	8.646.000	6.381.000	-26,2
9	Outros	4.783.000	7.686	50
10	Têxteis	4.243.000	6.714.000	58,2
11	Papel e Derivados	6.250.000	8.173.000	30,8
12	Maçã	3.455.000	3.608.000	4,4
13	Plásticos e Borrachas	2.795.000	2.660.000	-4,8
14	Peixes	595.000	1.635.000	174,8
	Total	537.708.000	560.692.000	4,3

**Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo março2015/março2016: Importações**

	Mercadoria	março/2015	Fev/2016	%
1	Mecânicos Eletrônicos	220.472.000	159.333.000	-27,7
2	Plásticos e Borrachas	39.857.000	94.487.000	137,1
3	Têxteis	147.797	69.880,000	-52,7
4	Produtos Químicos	152.211.000	58.739.000	-61,4
5	Alimentos em Geral	33.443.000	23.020.000	-31,2
6	Outros	34.994.000	16.575.000	-44,1
7	Peixes	11.121.000	9.440.000	-15,1
8	Cerâmica e Vidros	18.784.000	7.456.000	-60,3
9	Papel e Derivados	6.794.000	5.972.000	-12,1
10	Madeira e Derivados	3.661.000	2.930.000	-20
	Total	669.134.00	450.832.000	-32,6

**Sentido das cargas:**

<b>Operação</b>	<b>março/2015</b>	<b>março/2016</b>
Exportação	42%	64%
Importação	49%	51%

**Destaques de março de 2016:**

- Observa-se um decréscimo nas operações do Complexo Portuário do Itajaí nos três primeiros meses deste ano, devido às condições econômicas pelas quais está passando o país. De um lado, os importadores estão segurando suas aquisições no exterior devido a alta valorização do dólar, aliada a insegurança com relação a novas políticas econômicas que possam vir pela frente. De outro, a indústria que está temerosa com os altos custos de matéria prima e insumos, aliados a alta carga tributária e a disparada nos juros internos.
- A Superintendência do Porto de Itajaí sediou na primeira quinzena de abril o IX Congresso dos Portos de Língua Portuguesa, *que* reuniu representantes de portos sediados na Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe. O objetivo do Congresso foi a discussão de assuntos que possam contribuir para o desenvolvimento do transporte marítimo no espaço lusófono, bem como ajustar procedimentos relacionados à atividade portuária em países que tenham como idioma oficial a língua portuguesa.
- A Autoridade Portuária está finalizando as obras dos berços 3 e 4 com a liberação de recursos pela Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), o que possibilitará que, a partir de maio ou junho, o Porto de Itajaí passe a operar soja orgânica. Tais operações vão embarcar mensalmente 60 mil toneladas de soja orgânica para os mercados dos países nórdicos e chinês e deverão acrescer uma movimentação anual 72 mil toneladas à movimentação da margem direita

**João Henrique Baggio**  
Assessor de Comunicação Social

Eng. **Antônio Ayres dos Santos Júnior**  
Superintendente